



**Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Medicina da Bahia
Memorial da Medicina Brasileira**



Esta obra pertence ao acervo histórico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, sob a guarda da Bibliotheca Gonçalo Moniz – Memória da Saúde Brasileira, e foi digitalizada pela equipe do Laboratório de Preservação da Instituição.



Dezembro de 2024

Memorial da Medicina Brasileira – Faculdade de Medicina da Bahia
Largo do Terreiro de Jesus, s/n, Pelourinho - Salvador - Bahia - Brasil

www.bgm.fameb.ufba.br
bibgm@ufba.br

EX-LIBRIS

BIBLIOTHECA GONÇALO MONIZ
MEMÓRIA DA SAÚDE BRASILEIRA • ZINI



DISCURSO

DE

ENCERRAMENTO

DO

CURSO DE ANATOMIA

DA

FACULDADE DE MEDICINA

DA BAHIA,

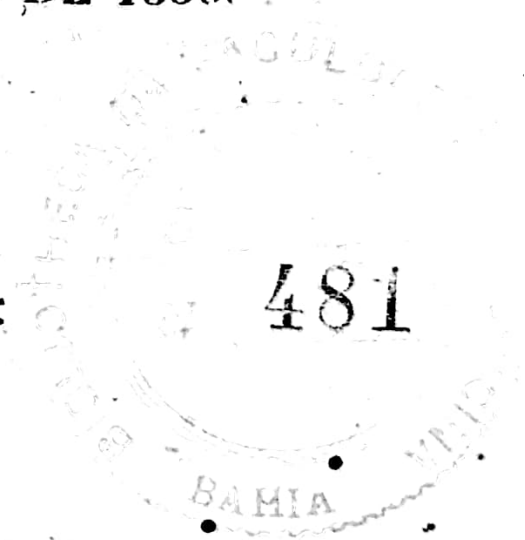
PROFERIDO

PELO RESPECTIVO LENTE

O SR. CONSELHEIRO

De Jonathas Abbott

NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1858.



B A H I A S

TYP. E LIVRARIA DE EPIPHANIO PEDROZA .

RUA DOS CAPITÃES CASA N. 49.

1858.

Reg. 1218071

MI-1858

611(042.5)

A132

N/AC. 209654

N/Reg. 1218071

1858

DISCURSO

DE

ENCERRAMENTO

DO

CURSO DE ANATOMIA.

SENHORES.

COM a hora que acaba de soar acabou o nosso anno lectivo! Ah! Que allivio não sente neste momento o peito de quem se tem esforçado por não faltar ás suas obrigações, e ser pontual! De que prazer se não inunda o coração com a certeza de poder dispor de si desatracadamente!

Durante todo o anno escholar as potencias da alma actuam subordinadas ao sentimento de um dever, que a nosso pezar dá a tudo que fazemos um não sei que de gravidade e concentração; mas terminados esses deveres, que a Lei determina, sente-se a alma como que solta de todo embaraço; e quanto mais ella vivêra entregue e absorta no estudo, tanto mais saboreia a liberdade. Um curto intervallo de repouso vai sobrevir, uma rapida expansão dos vossos espiritos vai-se dar, e depois vireis um por um á esta barra dar as provas do vosso aproveitamento, do qual eu não entretenho a menor duvida: pois, se vos estivesstes en-

4

fregues ao estudo da Anatomia por um anno, por um anno estive eu estudando a vossa applicação, notando os vossos esforços e progressos.

De alguns de vós nos Exames que se aproximam, nada receio: pelo contrario tenho a certeza conscienciosa da nota, que lhes hade caber; e a merecem pela sua studiosidade, e exemplar comportamento: e muito sinto que a Lei me não proporcione um meio de personalizar o meu encomio.

Em outros de seubro talentos, que seos donos desconhecem, ou menos-prezam: bafeja-lhes a fortuna acasos, dos quacs elles deixam de tirar o facil partido; e assim ficam marcando o passo na carreira, e queixam-se de todos, menos daquelles, que mais culpa tem.

Outros conheço lutando com difficuldades desanimadoras, até estudando contra a vontade, e fazendo por triumphar na luta pela força da inercia. Desperte-se nos corações destes o latente fogo do brio: ello fará nascer a coragem, e esta não deixará de receber opportuno auxilio. Dai-lhes a mão, vós outros de talentos: não succumbão fraco, quando ao pé estão fortes, que possam valer, e salvar.

Tambem creio que conheço a alguns de vós, que ainda não encararam a Medicina, nem estudo algum, com a sizaudez que lhes convem. Admitto que leiam; mas q'auco digerem: tem comprehensão, mas são volúveis. Estai certos de que se muita applicação nem sempre consegue a palma desejada, a leviandade corre risco de a ver escapulir das mãos. O saber é qual Nympha da floresta, que hade ser procurada para ser

obtida: ella se mostrará esquivá; mas nunca ãeixa de premiar o seu verdadeiro amante. Começai pois a emendar a mão: coadjuvai-vos mutuamente; e tereí o indizível prazer de ver aproveitado o tempo, que todos havemos gasto neste estudo tão sublime e importante.

Cumpri o melhor que pude os deveres da cadeira a meu cargo: uma só falta não dei: outro tanto declaro de muitos d'entre vós. Tivemos 23 cadáveres sobre a meza, que foram dissecados ante vós, servindo vós mesmos ora de Ajudantes, ora de repetentes das demonstrações. Em sabbatinas haveis desenvolvido as matérias propostas com a lucidez, e promptidão, que a sciencia exige, e como de vós eu esperava.

Com o que levo dito não quero inferir (e ninguem de boa fé o poderia inferir) que em todo o anno de 1858 não houvessem mais de 23 cadáveres no Hospital da Santa Casa, que tracta de dous mil a dous mil e quinhentos doentes por anno; mas quem se offerece a escrever factos, não deve sonegar outros factos, que lhes são integrantes. Os obitos do Hospital orçam annualmente em 400; mas as nossas disseccões occupam seis mezes: eis o numero reduzido a 200. Todos sabem que muitos dos que morrem nas Infernarias tem parentes, ou Irmandades, que reclamam os cadáveres para serem enterrados á sua custa, ou são de prezos, que a policia veda dissecar em quanto não forem examinados pelos seus peritos. Desta sorte creio que se pode calcular o numero disponível para as precisões da Faculdade reduzido a 100. Mas as demonstrações anatomicas são feitas em

tres dias da semana, o que diminue a cifra a 42. Attenda-se agora que muitos cadaveres, ainda antes de o serem, estão em tal estado de putrifacção, que assaz imprudente e arriscado fôra o abril-os no meio de um Amphitheatro apinhado de Alumnos, que tem dẽ estar alli pelo menos uma hora; e a maior parte delles talvez em jejum. E quantos doentes morrem depois da hora da Aula, e cujos cadaveres não podem ser guardados para o dia seguinte? Creio pois ser razoavel admittir mais a diminuição de metade, ou 21. Ora, o Lente de Anatomia em taes circumstancias, dissecando 23 cadveres em seu curso annuo, não merece a insinuação gratuita de menos zeloso pela instrucção a seu cargo: attendendo sempre que não obstante os factos que acabo de narrar, esse numero de 23 he um dos menores que tenho tido; pois esta meza, se podesse fallar, attestaria que sobre ella tenho dissecado não menos de 70 em um só curso de Anatomia; e apello por testemunha ao meu nobre Collega o Dr. Mathias Moreira Sampaio.

Mas confesso que mais de 23 cadaveres poderamos ter aproveitado neste anno, se o digno Preparador desta Aula, o Dr. Gordilho, não fôra distrahido pelo Jury, ou não tivesse tido incommodos de saude, e desgostos de familia; e mesmo assim elle nunca se poupou, podendo prestar-se. Folgo pois de valer-me desta occasião para render a este joven Pratico o louvor devido ao seo reconhecido zelo, merecimento, e prestimosas qualidades.

Ha 34 annos que lecciono a Anatomia, e nunca a leccionei com o livro na mão: o habito, e algum gosto

me fornecêram os meios de desempenhar um pouco soffrivelmente os meos deveres, na falta absoluta de cadaveres, com preparações naturaes sêccas, ou em solução, que não nos faltam no gabinete adjuncto (gracias á muitos benemeritos Alumnos, cujos nomes são alli conservados) ou com este bello corpo de Anatomia Plastica de Auzoux, ou em ultimo recurso com as nunca rivalisadas, lithographias de Bourgery, e de Hirschfeld. Uma só lição não dei (nem a custumo a dar) sem demonstra-la, e ás vezes repetil-a, se por difficil, e interessante assim convinha.

Tal tem sido a vossa assiduidade, que quando por causa das incessantes chuvas nem escravos, nem brutos podiam transitar pelas ruas e praças desta cidade, nós ás 8 da manhã em ponto temo-nos aqui achado sem faltar um só, ensopados sim, mas respondendo á chamada. E esse zelo nada significa? Nada vale, quando aliás se sabe quão facil é obter um attestado de doente até sem ver o attestador? Não posso pois deixar de render-vos mui sinceros agradecimentos, e louvores pelo vosso comparecimento durante aquella estação invernosa. Quantas vezes na Europa em dias similhantes os salões, os amphitheatros, as aulas e as enfermarias são perfeitos desertos? Honra pois vos seja feita, e seja-vos levado em conta, se de tanto houverdes mister.

Se não obstante vos chamarem os vossos deveres escholares para outros ramos do estudo medico, qualquer de vós entender precisar da minha fraca intelligencia e pratica, tende a certeza de que eu folgarei sempre com poder prestar-me em tornar menos

aspero o vosso trilho academico; e uma tal confiança da vossa parte será mais um testemunho, que me dareis da estima, que me tendes; e da qual possúo uma prova palpavel e bem significativa. (*)

He cada vez mais palpitante a necessidade de uma Eschola Pratica entre nós, para despertar o gosto em uns; desenvolver, encaminhar e aperfeiçoar o de outros; converter o horror de outros em um sentimento de curioso interesse, e franquear aos alumnos todos os recursos possiveis, aplainar-lhes as difficuldades, remover, obviar mesmo quaesquer riscos, e manter a necessaria ordem, decencia e policia; e finalmente para arrecadar para o Gabinete as peças dignas de ser conservadas.

Muitos dentre vós tem mostrado decidido gosto pelo estudo da Anatomia; mas falta-lhes o elemento apropriado; e se este não fôr opportunamente proporcionado, tal gosto deverá languecer á mingua; sem fallar da irremediavel falta, que ella fará no proseguimento dos estudos medicos, e pratica ulterior.

Nestes termos permitti que vos recommende que não percais a occasião de irdes augmentando o modesto capital que possuis com novas addições. Cada verdade anatomica comprovada na ponta do escalpelo traz consigo a sua recompensa. De agora em diante não será o aguilhão do dever, que vos mova, será sim um impulso espontaneo, uma convicção da

(*) Refiro-me a um busto de gesso, que os Senhores Estudantes de Anatomia mandaram fazer, e me offereceram.

importancia do objecto em vista. O estudar a organisação he caminhar por onde Deos andou: he verificar com os próprios olhos os meios que o Creador estabeleceu para obter certos fins: he ficar á cada passo extatico, sem poder decidir acerca de uma infinidade de combinações physicas em relação com a Biologia, e a Psychologia.

Está encerrado o Curso de Anatomia.

Bahia 28 de Outubro de 1858.

Dr. Jonathas Abbott.



RELAÇÃO

DOS

Estudantes que contribuíram para a impressão deste discurso.

Segundo anno Medico.

Antonio Joaquim de Souza Britto.
Pedro Ribeiro da Trindade.
Climaco Ananias Barboza.
Odorico Octavio Odilon.
Constantino Luiz da Silva Moura.
Antonio Pereira da Silva Guimarães.
Ernesto Pereira de Castro.
Americo Benigno Cajueiro de Campos.
Cornelio José Fernandes.
Platão José Alves Rigaud.
Joaquim da Costa Antunes.
José Maria Gonçalves de Castro.
Benedicto Augusto Wencesláo da Silva.

Primeiro anno Medico.

Joaquim Raymundo de Carvalho Betamio.
Cincinato Luzia Botelho Damazio.
Justiniano de Castro Rebello.
João Evangelista d'Oliveira.
Joaquim Simplicio d'Assis Freitas.
Fabio Augusto Bayma.
Alexandre Marcellino Bayma.
Joaquim Nicoláo Mariani.
João Antonio da Silva Marques.
Helvecio da Silva Monte.
João José de Cerqueira Lima.
Francisco José de Mattos.

Antonio Augusto Guimarães.
Ernesto Moreira d'Almeida.
Ernesto Carneiro Ribeiro.
Carlos José de Souza Nobre.
Dormevil José dos Santos Malhado.
Torquato Augusto Pereira Rego.
José Nunes da Silva.
Lourenço Maria d'Almeida Baptista.
Americo de Souza Marques.
Raymundo Mendes Vianna.
Manoel Saturnino dos Reis Araujo Góes.
João Pedro de Miranda,
Joaquim Rodrigues Cordeiro de Sant'Anna.
Emilio Augusto Pereira Guedes.
José Benselum.

